

Circular nº 475/2025

Brasília, 29 de outubro de 2025.

Às Seções Sindicais, Secretarias Regionais e às(aos) Diretoras(es) do ANDES-SN

Assunto: Envia Nota da Diretoria do ANDES-SN de Repúdio ao Governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), pelo massacre nos complexos do Alemão e da Penha.

Companheiras(os),

Encaminhamos, para conhecimento e ampla divulgação, Nota da Diretoria do ANDES-SN de Repúdio ao Governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), responsável pelo massacre nos complexos do Alemão e da Penha.

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Prof.^a Jacqueline Rodrigues de Lima

1^a Secretária

NOTA DA DIRETORIA DO ANDES-SN DE REPÚDIO AO GOVERNADOR DO RIO DE JANEIRO, CLÁUDIO CASTRO (PL), PELO MASSACRE NOS COMPLEXOS DO ALEMÃO E DA PENHA.

Estarrecidas(os), assistimos às cenas de guerra resultantes da "operação Contenção" ocorrida em 28 de outubro de 2025, no Rio de Janeiro, a qual o governador definiu como um "sucesso", escancarando a necropolítica do Estado e a total inépcia para tratar da segurança da população fluminense. A extrema direita se alimenta do caos. É inaceitável a naturalização do extermínio da população pobre periférica, pois é nas favelas que moram as(os) faxineiras(os), as(os) babás, as garçonetes, os garçons, aquelas e aqueles trabalhadoras(es) que servem nos palácios e para as(os) quais é negado direitos sociais fundamentais.

A insegurança e o medo que se instalam a cada operação policial interrompem o cotidiano de famílias, escolas e de unidades de saúde, impondo o terror como política estatal.

Ao mesmo tempo, Castro atua contra a PEC 18/2025 da segurança pública e contra a ADPF das Favelas e, no mês passado, enviou para ALERJ o PL da “Gratificação Faroeste”, aprovada pela maioria da bancada governista, que premia financeiramente as(os) policiais por número de mortes provocadas em confronto. A pressão da população fluminense provocou o recuo do governador que vetou a Lei aprovada.

O ANDES - Sindicato Nacional, em solidariedade à dor das famílias, à classe trabalhadora e ao povo negro, denuncia e repudia veementemente as ações do Governador Cláudio Castro e ratifica a urgência de apuração e responsabilização pelo massacre nos complexos do Alemão e da Penha.

Tantas vidas ceifadas não podem ser em vão.

A revolta que mobiliza é fundamental.

A pressão popular nas ruas é urgente.

Brasília, 29 de outubro de 2025.

Diretoria do ANDES - Sindicato Nacional